



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO COLETIVA, QUE BUSCA A PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DA HISTÓRIA, DA ÁREA ATINGIDA DO TRAJETO ORIGINAL DA ROTA DA ESTRADA REAL ENTRE SANTA RITA DURÃO, BENTO RODRIGUES E CAMARGOS, REALIZADA PRESENCIALMENTE, AO SEXTO MÊS DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (06-07-2022).

A sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte dois, quarta-feira, às nove horas e trinta e oito minutos, foi realizada a reunião presencial, na sede da Câmara Municipal de Mariana, com o Secretariado do Executivo Municipal, Comissão Municipal para Assuntos Ligados à Fundação Renova (COMAR), os Representantes da Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues, Associação de Moradores de Camargos, Associação de Moradores de Santa Rita, para dar seguimento às discussões para a construção coletiva que busca a manutenção do trajeto original da rota da Estrada Real entre Santa Rita Durão, Bento Rodrigues e Camargos. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Marcelo Macedo, Adimar Cota, José Sales e Ricardo Miranda. **Registraram presença:** Marcelo Henriques Pinto - Secretário de Obras; Silas Sampaio Teixeira - Diretor de Turismo; Edjardo Adriano Silva - Presidente da Associação Moradores de Camargos; Daniel Junqueira - Diretor do Instituto Estrada Real; Adriano Dias - Associação Moradores de Camargos; Jean Roberto Correa da Costa - Presidente Associação Moradores de Santa Rita Durão; Elzio Cruz - Associação Moradores de Camargos; Antônio Pereira - Comissão de Atingidos de Bento Rodrigues; Gilber Bernardo - Secretária de Obras; Márcio Roberto - Secretário de Estradas; Newton Godoy - Presidente da COMAR; Thiago - Secretaria de Esportes. **ABERTURA:** O Vereador Adimar deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes e agradeceu a presença de todos e solicitou a leitura da Ata, seguidamente passou a palavra para o Sr. Newton que justificou a sua ausência, na reunião passada, por motivo de ordem pessoal, alega que sempre busca as melhores resoluções para a Estrada Real. Afirma que já está em andamento uma solicitação da comunidade, que reivindicando que a Renova assuma os custos dos serviços que devem ser feitos, e segundo a Fundação, já foi aprovado a liberação destes recursos e contratado uma empresa para efetuá-los, com o contrato sendo firmado nesta corrente semana. Com a palavra, o Vereador Adimar questionou se seria a Renova que efetuará o serviço ou a Prefeitura? Em resposta, o Sr. Newton declara que a Fundação irá contratar o serviço e o Executivo irá coordenar. Em réplica, o Vereador Adimar questionou, qual a data para o início da intervenção? Em resposta, o Sr. Newton expõe que lhe foi informado que seria na corrente semana, somente aguardando a liberação pela diretoria da Renova. Com a palavra, o Vereador José Sales perguntou com relação aos problemas de iluminação, já foram resolvidos? Será possível a realização de eventos? Em resposta, o Sr. Thiago ressaltou que seria necessário a definição de uma data, pois já houve a liberação por parte do Secretário, como também, determinar se será um evento competitivo ou somente uma atração. Com a palavra, o Sr. Adriano acredita que a criação de um evento esportivo é uma ideia muito bem vinda para divulgação da reabertura deste trecho da Estrada Real, entende que o processo organizacional é difícil, e o mais importante que o evento, é deixar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

a via em condições de uso, dado que, após a última reunião, o número de pessoas que passaram a utilizar a estrada vem aumentando gradualmente, logo, é necessário aumentar a segurança da via. Com a palavra, o Sr. Silas descreveu algumas mudanças que ocorreram na sua secretária durante a semana e com relação a questão da promoção turística dos distritos, tem-se o projeto de roteirização, que está em fase de finalização, com relação a um material específico da Estrada Real, deve-se terminar todas as manutenções básicas e necessária para promover o seu uso. Desta forma, a Secretaria está aguardando a posição da Renova para dar prosseguimento ao processo. Em relação às sinalizações, estão trabalhando para colocar placas indicativas e sugestivas nas entradas, no tocante a sinalização poderia-se manter a cargo da Fundação, dado que ela já possui empresas que prestam esse serviço, senão, este ficaria a cargo do Departamento de Trânsito. Finalizando, pensando no evento, esteve em conversa com o novo Secretário que afirmou que dará todo apoio para auxiliar na parte cultural. Complementando, o Sr. Daniel relata sobre o evento do Estada Real Experience que possuiu todo apoio da Secretária e produtores locais e foi um sucesso na região. Seguindo, o Sr. Silas expõe a importância do apoio da Estrada Real na reconstrução deste cenário turístico em Mariana e seus distritos, dado ser um Instituto reconhecido em todo o mundo, trazendo milhares de turistas, como o apoio que fomentou a arte e cultura local, com o intuito é fazer, deste evento, cada vez maior e melhor. Com a palavra, o Sr. Adriano aproveitou para deixar uma observação, sobre trecho entre Mariana e Camargos, onde se tem a mineradora Cedro se instalando, tornando esse trecho ameaçado e causando então uns questionamentos, sobre o deterioramento da estrada, como também, no relatório ambiental da empresa, ela sequer citou que existe uma comunidade próxima dela e pessoas que utilizam da mesma via. 'Porque este bem importante que é a Estrada Real está ameaçado por este projeto, como a gente tá trabalhando para conseguir a reabertura de fato da Estrada Real no antigo Bento Rodrigues e isso foi feito e definido na última reunião' e durante a pandemia a empresa se instalou e vem levantando questionamentos que carecem de respostas pelo poder público, 'com relação ao deterioramento da Estrada Real, o trânsito intenso no percurso, mesmo a empresa ainda não estando instaurada' dado que 'são oito quilômetros que as pessoas vão andar dentro de uma mineração, não sou contra o desenvolvimento, mais que ele deve ser de maneira sustentável e não prejudique nenhuma comunidade', como também, deve-se ser verificado, como dito em seu relatório, iniciou a leitura, 'a empresa deve demonstrar compatibilidade do empreendimento, obra ou projeto com a legislação vigente, Federal, Estadual, Municipal no que tange ao patrimônio cultural' e questionou, 'será que isto foi previsto? Pois, da forma em que se encontra, eu duvido muito, como existia um patrimônio cultural no meio caminho, como ele não foi trabalhado? Porque a comunidade não foi avisada?' Solicito o apoio jurídico desta Casa atuando na legislação ambiental para fazer a análise do relatório do licenciamento, embora já tenha um órgão superior que tenha dado esta liberação', então solicitou da Secretária de Cultura, por meio do Sr. Silas, 'esse bem cultural que deve estar elencado entre os itens que são trabalhados na pasta da Secretária, como que este item foi trabalhado na época desta licença ou pelo conhecimento desta licença pela prefeitura,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

como que a parte ambiental e cultural foi trabalhado nisso? A Secretária de Cultura soube deste impacto na área da Estrada Real? Dado que a comunidade não soube. Porquê das omissões dos animais que existem em Camargos, como, tatu galinha, Piriá, preá e cachorro do mato, ela sequer listou estes animais em seu relatório, sobretudo a parte humana, onde sequer a comunidade foi citada'. Citou sobre o aumento de acidentes na região, como a mineração está aumentando o risco na estrada, logo, precisa-se urgentemente de fiscalização. Com a palavra, o Sr. Silas declara que 'se a nossa proposta de colocar Camargos no mapa do turismo marianense regional e onde passa pelo grande atrativo do distrito, além histórico e cultural, possui o grande chamativo para isto são as trilhas e cachoeiras, e lá está passando por problemas ambientais, como a gente vai promover isto', deste modo, sugeriu que toda licença, seja ela estadual ou municipal, com certeza passou pela Secretária de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA) que é extremamente presente e deliberativa, possuindo estes lugares adequados para se fazer os levantamentos solicitados. Quanto à questão patrimonial, uma vez que o trânsito começou a interferir no distrito, solicitou que busque o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAT) que irá auxiliar neste processo. Desta forma, o Vereador Adimar deixou o jurídico da Casa a disposição. Com a palavra, o Sr. Élcio declara que possui uma pequena criação de peixe em Camargos, e passou por duas situações em que a água foi contaminada, acarretando na mortalidade de seus peixes, possuindo também, passagem desta água pelas cachoeiras. Com a palavra, o Vereador Marcelo iniciou pedindo desculpas pelo atraso, pois estava em uma manifestação da comunidade de Monsenhor Horta, que possuía o intuito de resolver questões voltadas ao Novel. disse 'que essa é mais uma de diversas reuniões que acontece nesta Casa, eu entendo toda a situação e principalmente o impacto que é causado em Camargos, Bento e Santa Rita, pois eu vivo isto no distrito de Monsenhor Horta, e as comunidades não suportam mais esperar ações Fundação Renova até do próprio Município' concorda com os posicionamentos em relação a mineradora Cedro, 'e o mais importante deste processo todo é pensar na comunidade, entendemos e temos consciência que a nossa cidade é mineradora e acho que tem que ser uma mineração responsável, mas também a empresa tem que ter um diálogo frequente e ações voltadas para as comunidades'. Afirmo possuir mecanismos para que seja convocada a empresa para as reuniões, de forma a vir prestar esclarecimentos, dado que, 'realizei um requerimento solicitando a empresa venha a esta Casa uma vez por mês, como é feito com a Renova, Samarco e Vale, e em reunião na sede da mineradora Cedro nós tivemos a negativa desta reunião' foi dito que 'qualquer coisa que nós precisarmos poderíamos ligar para os gestores, pois ela não via, no momento, a necessidade de reunir aqui na Câmara uma vez por mês' por meio disso, entende-se que foi negado o requerimento, assim declara, 'eu não tenho que resolver nada com uma empresa particular, ela deve se entender com esta Casa de Leis, com a instituição Câmara, é com o Poder Executivo, mas eu continuo aqui, na insistência que a mineradora deva reunir uma vez por mês'. 'E apesar de se ter o contato com as relações institucionais da empresa, sabe-se que este não possuem poder de decisão, quem possui é a direção da empresa' declara que 'todos nós



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

somos atingidos por várias questões'. Expõe a necessidade de resoluções, entrega dos reassentamentos, de forma a relembrar que a Câmara sempre apoiou fortemente as resoluções, votando a favor da desapropriação do terreno do Novo Bento. 'Pois a ideia da reuniões mensais é discutir o que está sendo feito, desenvolvido, quais os planos e o que está sendo feito pela cidade de Mariana' como também, O Vereador Marcelo solicitou que fosse agenda com a mineradora Cedro, uma visita in loco, desta comissão em conjunto aos representantes das comunidades, para que se possa conhecer e saber quais as ações desta empresa e o funcionamento do complexo. Se colocou à disposição, sabe que muitas das ações são demoradas, mas que se deve sempre estar cobrando resoluções para os problemas enfrentados pela população. Com a palavra, o Sr. Antônio agradeceu o esforço e trabalho de todos, mas lamenta a ausência da Fundação, declara a necessidade do início das obras devido à importância desta estrada para toda a Comunidade. 'Quando nós fomos escolher a área do reassentamento de Bento, não sabíamos que a mineradora iria se instalar a mil e oitocentos metros da comunidade' ocasionando em risco ambiental, poluição sonora, do ar e perda da água'. Reforça as falas do Sr. Adriano, em que 'aparenta que a mineradora chegou em nossa cidade pela porta dos fundos, pois, primeiramente ela tinha que ter vindo nesta Casa e nas comunidades se apresentar, para que se possa dialogar e chegar a uma resolução' dado que, 'como que se faz um trajeto de Estrada Real dentro de uma mina? como vai resolver?'. Sabe-se que 'a Estrada Real é muito importante para a divulgação das comunidades, tem-se que hoje, Santa Rita e Camargos sofrem com a perda de Bento Rodrigues.' Com a palavra, o Sr. Newton concorda com todas as citações feitas, acredita que uma mineradora não pode chegar a um espaço sem discutir com residentes periféricos, desta forma, é importante trazer a Cedro para as discussões, para que ela cumpra com suas palavras. E à medida que o local passe a possuir trânsito mineral, esta estrada passa a ser extremamente perigosa, logo, deve-se discutir seus procedimentos no sentido de melhorar a situação e preservação da área. Com a palavra, O Vereador Marcelo solicitou que esta Ata, após finalizada, seja encaminhada ao Prefeito para que ele tome ciência das discussões e tratativas. Acredita que 'o prefeito deve entender de que ele tem o poder ir a Cedro e solicita todas as licenças e nesta casa não houve nenhum Vereador da base de governo, na época das instalações, que participou de tratativas de instalação da Cedro.' 'Não adianta a empresa achar que após a liberação do Prefeito que ela não deve prestar contas para a Câmara, eles estão muito enganados, aqui é a Casa de Leis, a mineradora deve vir aqui, nós temos mecanismos nesta Casa e nós podemos fazer Projetos de Leis, não no intuito de prejudicar a empresa, não é esta minha intenção, mas nós podemos colocar limites, podemos construir isso junto com a comunidade, e a partir do momento que a mineradora se nega em vir a esta casa para discutir qualquer coisa, nós podemos ir por este caminho, se estão prejudicando a comunidade nós vamos fazer Leis. Afirmando aqui meu comprometimento e sei que o Prefeito estará junto a esta Casa, para a construção de tratativas para que possamos resolver esses assuntos. O Prefeito tem que ter o entendimento que ele não conseguirá resolver isso sozinho.' Deve-se 'compartilhar as ações do Poder Executivo com esta Casa para criar caminhos pro desenvolvimento da cidade. Qualquer intervenção que venha a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ter em Camargos é obrigação da empresa ouvir as pessoas.' 'Nós temos que nos posicionar, porque começou tudo errado, e várias ações ainda não aconteceram, que já é aguardado desde de cinco de novembro de dois mil e quinze.' 'Nós temos que entender que estamos chegando ao pico das obras, onde ocorrerá em Paracatu mais de mil e setecentos trabalhadores e três mil e seiscentos no Bento, isso tudo gera um custo para o Poder Público, não somos contra quem está chegando para trabalhar, entendemos precisa de construir, mas reconstrua com responsabilidade, pensando no que eles estão impactando com isso. Cobramos por diversas vezes a presença do Prefeito em reuniões, e nenhuma vez ele compareceu, vem sendo omissa o poder público no distrito de Monsenhor Horta em relação a reparação, como também, está sendo omissa a Camargos e Santa Rita. Era uma administração, que eu sempre falo nesta casa e vou continuar dizendo, uma administração desastrosa, de um passado muito recente que aconteceu na cidade de Mariana, infelizmente.' Afirma que, todas as suas falas 'é pensando no melhor para Mariana, pensando na qualidade de vida é trazer qualidade de vida para Camargos, Santa Rita, Paracatu para toda nossa população Marianense, é neste pensamento e nesta direção que eu estou nesta Casa e sempre vou estar aqui defendendo a população marianense, esse é o meu dever e é dever de todos os Vereadores que aqui estão sentados para representar a população de Mariana, e é isto que eu vou fazer até o último dia do meu mandato'. Lembrou que o ex-presidente da Renova disse nesta casa, 'Não fique preocupado, porque nós temos vinte bilhões para isto e isto é a base, o que quer dizer que não tem limite para a reparação' desta forma, se não tem limite, 'que se pague a indenizações, às solicitações do Novel, que se pague essas pessoas que precisam deste recurso, que se pague a mais de duzentas e doze famílias de Monsenhor Horta que estão com suas casas com trincas e rachaduras, os garimpeiros e artesãos'. Exaltou o trabalho do Dr. Mário que estava à frente do processo da Décima Segunda Vara, e não está mais no processo, mas tudo começou com ele, que com muita firmeza, justiça e sensibilidade vem contribuindo com a cidade de Mariana. Deseja que essa decisão seja prorrogada e que ele volte para o processo, para trazer justiça aos atingidos de Mariana. Lembra que além de cobrar da Fundação, deve-se cobrar da Samarco, Vale e BHP. Declara que foi sentenciado, pelo Dr. Mario, no dia doze de abril, que a Renova indenize as famílias de Monsenhor Horta, que tiveram danos a suas residências, como consequência a mineradoras entraram com um agravo, questionando as perícias realizadas e suspendendo os pagamentos, gerando dúvidas sobre a empresa, dado que sabe-se que a sentença não será mudada. Com a palavra, o Sr. Antônio reforça que as comunidades não são contra as mineradoras, só deseja que façam trabalho sustentável e possua ações voltadas para a comunidade. Com a palavra, o Vereador José relembra que a comunidade de Camargos realizou reuniões com a Cedro, mas o grande problema, é que seus representantes não foram deliberativos. **ENCERRAMENTO:** Agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar, o Vereador Adimar encerrou a reunião às onze horas e trinta e um minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**